

NÃO TENHAIS MEDO

ITINERÁRIO DO PEREGRINO

Percurso Evocativo da Segunda Aparição de Nossa Senhora
2012 | 2013

V. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.
R. Amen.

Neste lugar da Cova da Iria, a 13 de maio de 1917, três crianças de 7, 9 e 10 anos de idade receberam a visita da Virgem Maria, revestida da luz de Deus. Tal como prometera, Nossa Senhora apareceu-lhes novamente no mês seguinte, dia 13 de junho de 1917, depois de rezarem o terço com outras pessoas que estavam presentes.

Nesta segunda aparição, Nossa Senhora disse a Lúcia:

“Eu nunca te deixarei. O meu Imaculado Coração será teu refúgio e o caminho que te conduzirá até Deus”.

Como peregrino(a) de Fátima, sou hoje convidado(a) a escutar as palavras que Nossa Senhora dirigiu a Lúcia naquele 13 de junho e a entendê-las como dirigidas também a mim e à minha história pessoal (“Eu nunca te deixarei” disse Nossa Senhora a Lúcia).

E para me ajudar nesta identificação, o Santuário coloca-me nas mãos este itinerário que é um convite a fazer um projeto de vida e a avançar até ao encontro com a Mãe do Céu e, por ela, com Deus.

1. QUERIA PEDIR-LHE PARA NOS LEVAR PARA O CÉU. COM JESUS CRISTO, QUE SE FAZ HOMEM, APRENDEMOS O CAMINHO DO CÉU.

Junto do Presépio (no Recinto de Oração)

Diante do Presépio, penso como a vida de cada um(a) de nós é constituída por muitas e diferentes experiências. Um(a) dá paz interior, outras trazem consigo a inquietação ou até o medo. Quando Jesus Se faz homem acende-se, no entanto, uma luz de esperança. Porque é que o medo ainda entra nas nossas vidas?

Colocando o olhar na Cruz alta (ao cimo do recinto de oração), caminhando em direção à Capela do Santíssimo Sacramento, vou rezando e meditando as Bem-aventuranças (Mt 5,1-20):

Felizes os pobres em espírito, porque deles é o Reino dos Céus.
Felizes os que choram, porque serão consolados.
Felizes os que têm fome e sede de justiça, porque serão saciados.
Felizes os misericordiosos, porque alcançarão misericórdia.
Felizes os puros de coração, porque verão a Deus.
Felizes os construtores da paz, porque serão chamados filhos de Deus.

2. FICO CÁ SOZINHO(A)? ESTAR COM JESUS ESCONDIDO, NO SANTÍSSIMO SACRAMENTO.

Na Capela do Santíssimo Sacramento (piso inferior da Basílica da Santíssima Trindade)

A nossa primeira vocação é a felicidade. Mas, entre o que somos e aquilo a que queremos chegar, o medo atravessa-se no nosso caminho.

Leio e medito o Evangelho de S. Lucas (18,35-43):

Um dia quando Jesus caminhava para Jericó, estava um cego sentado junto do caminho a pedir esmola [...]. Jesus [...] perguntou-lhe: Que queres que te faça? Ele respondeu: Senhor, que eu veja. Então, Jesus disse-lhe: Vê; a tua fé te salvou.

Depois de ler e refletir sobre o evangelho, tento dar nome aos meus medos.

“Que queres que te faça?”

Foi o que Jesus perguntou àquele cego. Ele pediu a visão. E nós, que pedimos?! Posso refletir em vários âmbitos: vida pessoal (a que só eu conheço)...; família...; a vida quotidiana, com amigos, no emprego, na sociedade...; os projetos...; a vida da Igreja e da minha comunidade...; a oração... a capacidade de confiar... do que é que tenho medo? O que é que me assusta e desanima?

Se me sentir chamado à celebração sacramental do perdão de Deus, desloco-me à Capela da Reconciliação. Depois percorro o recinto até à Capelinha das Aparições. E, durante o caminho, posso ir recuperando a história dos Pastorinhos: “Gosto tanto de Deus”, exclamava Francisco.

3. NÃO TENHAIS MEDO. NÃO DESANIMES. EU NUNCA TE DEXAREI. O MEU IMACULADO CORAÇÃO SERÁ O TEU REFÚGIO.

Na Capelinha das Aparições, lugar dos fiéis

Estou no lugar onde no dia 13 de junho de 1917 os Pastorinhos de Fátima viram Nossa Senhora. E vou ter a felicidade de aqui recordar, através das palavras da Irmã Lúcia, essa experiência luminosa.

Da Quarta Memória da Irmã Lúcia:

Depois de rezar o terço com a Jacinta e o Francisco e mais pessoas que estavam presentes [...] Nossa Senhora apareceu sobre a carrasqueira.
- Vossemecê que me quer? - perguntei.
- Quero que venhais aqui no dia 13 do mês que vem, que rezeis o terço todos os dias e que aprendam a ler. Depois, direi o que quero. [...]
- Queria pedir-lhe para nos levar para o Céu.
- Sim; a Jacinta e o Francisco levo-os em breve. Mas tu ficas cá mais algum tempo. Jesus quer servir-Se de ti para Me fazer conhecer e amar. Ele quer estabelecer no mundo a devoção ao meu Imaculado Coração.
- Fico cá sozinha? - perguntei, com pena.
- Não, filha. E tu sofres muito? Não desanimes. Eu nunca te deixarei. O meu Imaculado Coração será o teu refúgio e o caminho que te conduzirá até Deus.

Fixo o meu olhar na Imagem de Nossa Senhora, que veneramos na Capelinha, e reflito sobre o texto da Irmã Lúcia que acabei de ler. Em silêncio, tenho agora a oportunidade de assumir alguns compromissos que escrevo e gravo no meu coração.

Depois consagro-me à Mãe do Céu:

Ó Senhora minha, ó minha Mãe, eu me ofereço todo(a) a vós, e, em prova da minha devoção para convosco, Vos consagro neste dia e para sempre, os meus olhos, os meus ouvidos, a minha boca, o meu coração e inteiramente todo o meu ser. E porque assim sou vosso(a), ó incomparável Mãe, guardai-me e defendei-me como propriedade vossa. Lembrai-vos que vos pertenço, terna Mãe, Senhora nossa. Ah, guardai-me e defendei-me como coisa própria vossa.

No final deste itinerário, rezo:

Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo!
Como era no princípio agora e sempre.
Amen.

Faço o sinal da cruz sobre mim mesmo(a) e sigo em paz.

